

direito penal

crime impossível:

a) várias denominações do instituto: crime impossível, tentativa impossível, tentativa inidônea, etc.

b) Natureza jurídica: a causa é de exclusão de tipicidade

teorias:

1- teoria subjetiva: o agente deve ser punido porque demonstrou intenção de praticar o crime.

2- teoria sintomática: o agente deve ser punido porque demonstrou periculosidade.

3- teoria objetiva pura: o agente não deve ser punido, seja absoluta ou relativa a inidoneidade do meio ou do objeto.

4- teoria objetiva temperada: o agente só não será punido se a inidoneidade do meio ou do objeto for absoluta; caso seja relativa, haverá crime tentado ou consumado.

hipóteses:

1- ineficácia absoluta do meio: o meio de execução escolhido pelo agente não é idôneo, desta forma, não irá produzir qualquer lesão.

2- impropriedade absoluta do objeto: inexistência do objeto material do crime.

3- flagrante preparado; flagrante provocado; crime putativo por obra de agente provocador, etc.: caso em que o agente é induzido, pela polícia ou por um terceiro, a praticar o crime.

► Se o policial, com o objetivo de prender o traficante, se passar por comprador de droga, não haverá flagrante preparado, já que o crime do art. 33 da lei de drogas é um tipo misto alternativo, ou seja, antes da venda, o agente já estava praticando o crime.

→ **Súmula 145 STF:** não há crime, quando a preparação do flagrante pela polícia se torna impossível a sua consumação.

amoré

c) monitoramento eletrônico: no caso de furtos em estabelecimentos comerciais que possuem vigias e câmeras de segurança, a jurisprudência pacificou no sentido de que não há crime impossível.

↳ o monitoramento dificulta o furto, mas não o impossibilita.